

Conectando futuros: as competências de comunicação para a construção de trajetórias profissionais de impacto

Julia Cardoso Landim¹; 0000-0002-9651-7076
Janaina da Costa P Torres de Oliveira³; 0000-0002-6580-7687
Douglas do Couto Soares²; 0009-0006-9935-1004
Sirlei Aparecida de Oliveira Bubnoff³; 0000-0002-5064-5742

1 – ITA, Instituto Tecnológico de Aeronautica, São José dos Campos, SP.

2 – CIEP 291 Dom Martinho Schlude, Pinheiral, RJ.

3 – UniFOA, Centro universitário de Volta Redonda, RJ.
juliacardosoc15@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo desenvolver habilidades essenciais em alunos do ensino médio, com foco em comunicação, uso de tecnologias e preparação para o mercado de trabalho e continuidade acadêmica. Diante do avanço acelerado das tecnologias e da presença crescente de inteligência artificial, os estudantes enfrentam desafios para processar informações e se expressar de forma eficaz. O projeto foi realizado em quatro etapas, incluindo aulas teóricas, práticas em laboratórios, orientação sobre plataformas como LinkedIn e Lattes, e atividades de apresentações em público. Os resultados evidenciam significativa evolução na postura, comunicação e autonomia dos alunos, bem como maior responsabilidade no uso de ferramentas digitais. O estudo demonstra que a inserção planejada de tecnologias e a prática orientada de habilidades cognitivas e sociais são fundamentais para a formação de alunos mais completos, preparados para os desafios acadêmicos e profissionais contemporâneos.

Palavras-chave: Habilidades de comunicação; Inteligência artificial; Ensino médio; Preparação profissional; Plataformas digitais.

INTRODUÇÃO

Atualmente, os desafios enfrentados por professores e alunos nas instituições escolares têm passado por mudanças drásticas. O desenvolvimento acelerado das tecnologias e do mercado de trabalho impede que as escolas se adaptem adequadamente para preparar seus alunos para esses novos desafios.

Novas plataformas, ferramentas e programas surgem diariamente, tornando difícil o controle das atividades realizadas pelos alunos. Nesse contexto, algumas habilidades que não podem ser desenvolvidas por meios digitais podem ser negligenciadas. Zhai; Wibowo; Li (2024) destacam que o uso excessivo de tecnologias, como a inteligência artificial, pode prejudicar o desenvolvimento cognitivo e analítico dos estudantes, além de torná-los dependentes para a tomada de decisões e formação de opiniões próprias.

Diante disso, o presente trabalho buscou reunir habilidades necessárias e atuais em um único projeto, com o objetivo de preparar e desenvolver alunos do ensino médio de forma a complementar essas práticas, tornando-os mais completos.

A necessidade desse tipo de programa decorre da dificuldade de inserir esses assuntos na sala de aula em meio a tantos outros conteúdos. Quando trabalhados, geralmente são apresentados por meio de atividades sem a possibilidade de aulas específicas voltadas para cada habilidade.

Entre as habilidades pouco desenvolvidas, destaca-se a comunicação. O excesso de informação e a exposição constante às tecnologias tornam o ambiente do jovem carregado de dados, porém sem significado real e sem tempo hábil para processar essa saturação. Isso provoca retrocessos na capacidade de expressão, tornando o vocabulário escasso e limitado (Gerald; Joseph, 2024).

A urgência em desenvolver essa habilidade vai além do convívio escolar, pois existem necessidades que cada indivíduo enfrentará não apenas no âmbito acadêmico, mas também no pessoal e profissional. Esse tipo de competência depende não apenas da linguagem, mas principalmente da confiança e da inteligência emocional (Galvão et al., 2025).

É notável que os estudantes têm percepções diferentes sobre as atividades orais aplicadas em sala de aula com a finalidade de ancorar o conhecimento e desenvolver habilidades de comunicação. Isso pode representar uma dificuldade para alguns alunos, especialmente quando os trabalhos são solicitados sem explicação prévia sobre como a tarefa deve ser realizada (Cantuário; Rodrigues; Oliveira, 2025).

A capacidade de apresentar trabalhos, seminários e falar em público é desenvolvida por meio da prática. O apresentador deve treinar e repetir a apresentação até estar confortável para falar sobre o assunto, procedimento válido até mesmo para especialistas na área (ROMANI; TRAINA; Et. al., 2010). Entretanto, existem técnicas que precisam ser ensinadas.

Além das atribuições a serem trabalhadas pelos professores, eles precisam acompanhar o surgimento de novas ferramentas às quais seus alunos estão expostos, para que sejam utilizadas como aliadas e não como obstáculos ao desenvolvimento cognitivo. É o caso das IAs generativas, que, quando utilizadas de forma imprudente ou sem o conhecimento adequado, podem gerar problemas para o aluno.

A inserção da IA generativa nas escolas vai além da adaptação do ambiente escolar. Sem o uso adequado dessas ferramentas, existem riscos ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, uma vez que a IA já se faz presente até mesmo nas interações sociais. Portanto, é necessário garantir que as competências escolares continuem sendo desenvolvidas mesmo com o uso dessas tecnologias (Durso, 2025).

Para adequar as aulas ao uso de IAs, destacam-se a necessidade de formação complementar para os professores e a disponibilização de recursos tecnológicos para que os alunos tenham acesso a esses instrumentos (Nunes; Mercado, 2025).

Outro desafio é preparar os alunos para ingressar no mercado de trabalho, que acompanha de perto o avanço tecnológico. O uso de redes sociais pelas empresas para captação de colaboradores, por exemplo, é relativamente recente e pode gerar dúvidas aos iniciantes.

O LinkedIn é a ferramenta mais utilizada para esse fim, sendo importante para promover o contato entre empresas e profissionais. Ele também é utilizado na estruturação de carreiras,

é bem-visto para marketing pessoal e serve como fonte confiável de divulgação de vagas de emprego. Muitas empresas não apenas analisam os perfis de candidatos, como também os encontram por meio da rede social (Leite; Costa, 2024).

Além da preparação para o mercado de trabalho, é necessário estar pronto para a continuidade dos estudos, seja em uma graduação ou em cursos pós-médio, onde muitas vezes o aluno se vê sem oportunidades de desenvolvimento acadêmico.

Nesse contexto, destaca-se a plataforma Lattes, utilizada como banco de dados para pesquisadores. Nela ficam registradas todas as produções e participações em eventos de cada usuário. As instituições utilizam a plataforma para selecionar candidatos para diferentes vagas, seja de trabalho, pesquisa ou bolsas, sendo de grande importância para quem deseja se desenvolver academicamente (Amorin, 2003; Estácio, 2017).

Diante disso, este projeto visa reunir essas ferramentas em aulas e atividades direcionadas e preparadas para que os alunos possam reproduzir as tarefas em qualquer área no futuro.

MÉTODOS

O projeto foi realizado em quatro etapas. A primeira ocorreu em sala de aula, com o objetivo de despertar o interesse dos alunos e sensibilizá-los sobre a importância das habilidades a serem desenvolvidas durante o processo.

A segunda etapa ocorreu no campus Três Poços do UniFOA, Volta Redonda, RJ, nas dependências do laboratório 10, prédio 18. Nessa fase, foram ministradas palestras e aulas por alunos do curso de Engenharia de produção e da ABI no âmbito dos (projetos integrados curricularizados), sobre currículo Lattes, LinkedIn e uso de inteligência artificial. Os alunos foram orientados a se cadastrar nessas plataformas e foram realizadas demonstrações das ferramentas disponíveis.

Além disso, foi realizada uma aula sobre apresentações em PowerPoint e comunicação, com foco nas habilidades necessárias para falar em público, considerando tanto o ambiente

acadêmico quanto o profissional. Ao final, os alunos foram divididos em grupos para preparar apresentações sobre temas de livre escolha.

Após esse encontro, os alunos criaram suas contas nas plataformas apresentadas, desenvolvendo seus perfis no LinkedIn e no Lattes.

A etapa final ocorreu no auditório do CIEP 291, Pinheiral, RJ. O fechamento das atividades se deu com as apresentações dos alunos, que receberam orientações e correções durante as apresentações, reforçando o aprendizado por meio da repetição.

Os alunos assistiram às apresentações dos outros grupos, participando ativamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao término do projeto, constatou-se significativa evolução na postura, na desenvoltura e na capacidade comunicativa dos alunos participantes. As apresentações em slides atenderam de maneira satisfatória às orientações previamente estabelecidas em sala de aula, demonstrando coerência e organização na exposição das ideias. As pesquisas realizadas incorporaram, de forma adequada, as ferramentas de inteligência artificial apresentadas ao longo do processo formativo, evidenciando a apropriação de recursos tecnológicos em benefício da aprendizagem.

Observou-se, ainda, que o desenvolvimento da comunicação oral superou as expectativas iniciais, uma vez que diversos grupos demonstraram notável segurança, clareza e entonação em suas falas, mesmo diante da audiência composta por colegas. Destacaram-se, especialmente, aqueles que apresentaram maior domínio do conteúdo e confiança ao se expressar, refletindo o êxito das metodologias aplicadas na promoção de habilidades interpessoais e profissionais.

O feedback dos professores foi positivo, relatando maior empenho nos trabalhos e atividades realizadas em sala, aumento da participação nas aulas, diminuição do uso integral da IA nos trabalhos e maior responsabilidade dos alunos ao utilizarem essas ferramentas.

CONCLUSÕES

Fica evidente a importância da demonstração e da repetição das tarefas, visto que habilidades como a comunicação formal se desenvolvem apenas por meio da prática. Durante a vida escolar, essas competências muitas vezes são negligenciadas, limitando a experiência do aluno a interações sociais informais.

Quanto à inteligência artificial, é urgente sua inserção na educação. Quando não orientados, os alunos muitas vezes copiam trabalhos inteiros, gerando problemas que vão desde informações incoerentes até plágio, crime contra a propriedade intelectual.

A criação de perfis no LinkedIn e na plataforma Lattes garante que os alunos saiam do ensino médio familiarizados com a utilização dessas ferramentas e com o tipo de informações que devem ser compartilhadas, evitando dificuldades futuras na atualização de seus cadastros, fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

AMORIN, Cristiane V. Organização do currículo: plataforma Lattes. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 18–22, 2003.

CANTUÁRIO, Antonio Artur Silva; RODRIGUES, Genilda Vieira; OLIVEIRA, John Hélio Porangaba de. Letramentos no ensino superior e formação de professores, Vol. 1. **Editora da Universidade Estadual do Piauí**, 2025.

DURSO, Samuel de Oliveira. O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS ESTUDANTES. **Educação em Revista**, v. 41, p. e57645, 6 jun. 2025.

ESTÁCIO, Letícia Silvana dos Santos. A importância do currículo lattes como ferramenta que representa a ciência, tecnologia e inovação no país. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, ISSN 1414-0594, Vol. 22, N°. Extra 2, 2017 (Ejemplar dedicado a: **Anais do 35º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina 2017**), págs. 300-311, v. 22, n. 2, p. 300–311, 2017.

GALVÃO, Norma Regina Moreira *et al.* DESENVOLVENDO HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO EFICAZ EM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **ARACÊ**, v. 7, n. 4, p. 15937–15953, 4 abr. 2025.

GERALD, Chishiba,; JOSEPH, Mukuka. Communication Skills Challenges Experienced by First-year University Students: A Systematic Review. **Journal of Education, Society and Behavioural Science**, v. 37, n. 6, p. 465–477, 16 dez. 2024.

LEITE, Ygor Geann dos Santos; COSTA, Rejane Flores da. **Tópicos em Gestão da Qualidade: Modelos de gerenciamento de resultados-Volume 3. [S.l.: S.n.]. v. 3**

NUNES, Maria do Amparo da Silva; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EQUIDADE E DESAFIOS. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 9, n. 1, p. 1–19, 31 maio 2025.

ROMANI, L. A. S.; TRAINA, A. J. M.; ET. AL. **Como se preparar para uma apresentação de sucesso: com seus slides prontos, veja como apresentá-los de maneira eficiente.** , 2010. . Acesso em: 27 jul. 2025

ZHAI, Chunpeng; WIBOWO, Santoso; LI, Lily D. The effects of over-reliance on AI dialogue systems on students' cognitive abilities: a systematic review. **Smart Learning Environments 2024 11:1**, v. 11, n. 1, p. 1–37, 18 jun. 2024.